

TODOS JUNTOS NA CARAVANA DA INTERCEL



Começa nesta segunda-feira, dia 14, a tradicional Caravana da InterCEL. Os diretores dos Sindicatos que compõem a InterCEL estarão percorrendo todas as Agências Regionais da Celesc, convocando os trabalhadores para a Assembleia Estadual que será realizada no dia 26 de Julho, em Capivari de Baixo e unificará a pauta de reivindicações dos eletricitários, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/15. Fiquem atentos aos comunicados do Sindicato de sua região e participe!

VAMOS TODOS EM BUSCA DE UM ACT JUSTO!



TERCEIRIZAÇÃO E QUARTERIZAÇÃO

OBRAS DA SUBESTAÇÃO DE PANDUVA ESTÃO PARADAS

PG. 2 - 3

ACIDENTE COM TERCEIRIZADOS

TRABALHADOR SOFRE DESCARGA EM LINHA VIVA

PG. 3



A CADA ENCHENTE UM DRAMA: A SITUAÇÃO DA LOJA DA CELESC DE RIO NEGRINHO



A forte chuva que assolou os estados de Santa Catarina e Paraná nos últimos meses criou uma série de problemas à população catarinense. Apesar da infeliz manifestação do Governador do Estado, que classificou a torrente de "chuvinha passageira", os trabalhadores da Celesc não se furtaram em atender à sociedade, auxiliando não só nos casos relativos à energia elétrica, mas também nos resgates. Tivemos imagens que comprovam o comprometimento dos celesquianos com a sociedade, com trabalhadores

arriscando a vida em barcos nas ruas cheias, desligando a energia. Entretanto, se os trabalhadores da empresa demonstram respeito e responsabilidade com a sociedade, não se pode dizer o mesmo dos comandantes da Celesc. Um dos mais atingidos, o escritório de Rio Negrinho continua sofrendo em uma localização desfavorável. Em toda chuva o escritório é atingido, prejudicando não só a população, mas também os trabalhadores que, em forma de mutirão, se unem para levantar móveis e tentar salvar

o patrimônio da Celesc. Além disso, as constantes cheias vêm transformando o prédio em um lugar inseguro para os trabalhadores, com rachaduras na sua estrutura. Os trabalhadores do escritório continuam atendendo, mesmo com ele fechado, em um ônibus da Celesc. A empresa, que tem constituído um Fundo Patrimonial exatamente para investimento em imóveis próprios, deve de uma vez por todas mudar o local da Loja. É respeito com o trabalhador, é respeito com a sociedade.

CELESC

ESCRITURAS ETERNAS E A DANÇA DAS GARAGENS

A situação das garagens da Agência Regional de Joinville já foi pauta do Linha Viva, quando um diretor decidiu congratular um terceirizado com um box, enquanto trabalhadores da empresa deixavam seus carros na rua. No fim das contas, o terceirizado acabou demitido e o box retornou a um trabalhador próprio. Mas a polêmica continuou. Na assembleia regional realizada na sede do Sindinorte, o assunto retornou à pauta. Ao debater a Gratificação Ajustada, vários trabalhadores desviaram o tema e se manifestaram contrariados com a "posse" das garagens na Regional. O fato é que não é raro trabalhadores terem que deixar seus veículos expostos em uma rua movimentada, enquanto os "boxes escriturados" ou permanecem vazios ou são cedidos de acordo com a ocasião. A posse dos boxes (que são distribuídos de acordo com a matrícula mais antiga) gera situações absurdas. Um dos casos mais estranhos é que tem gente que não tem carro, com posse de box por que "empresta para quem dá carona"...

Essa dança das garagens se arrasta sem resolução. Os arautos da moralidade, os mesmos que fiscalizam facebook e criam listas de saída, neste caso ficam quietinhos. Para os trabalhadores que estiveram na assembleia e aprovaram a escrita desta matéria, ninguém deveria possuir um box, mas sim utilizar aquele que está vazio quando chegar para trabalhar. Mas o caos é semelhante às saídas. Os arautos pensam: "Pra quê se preocupar com o outro, quando o meu tá garantido"? Quanta moral...

CELESC

TERCEIRIZAÇÃO E QUARTERIZAÇÃO INTERROMPEM OBRAS DE SUBESTAÇÃO DE PAPANDUVA

"como é de praxe, a terceirização e, pior, a quarterização vêm pondo em risco o atendimento de energia elétrica no Planalto Norte Catarinense. A empresa responsável pela construção, subcontratou outra empreiteira, quarterizando o processo. E esta empreiteira abandonou a obra, prejudicando o cronograma"



Pouco tempo atrás o Linha Viva publicou uma nota sobre a construção da Subestação de Papanduva. Após intensas mobilizações, os trabalhadores da Celesc têm certeza de que a obra é conquista da categoria. Mas como é de praxe, a terceirização e, pior, a quarterização vêm pondo em risco o atendimento de energia elétrica no Planalto Norte Catarinense. A empresa responsável pela construção, subcontratou outra empreiteira, quarterizando o processo. E esta empreiteira abandonou a obra, prejudicando o cronograma.

A situação, denunciada ao Sindinorte, foi levada a conhecimento do Diretor de Distribuição, que garantiu a retomada da obra no máximo até o dia 30, última segunda-feira. Em visita à obra, realizada no dia 02, quarta-feira, constatou-se que no local as obras continuavam paradas, e que apenas um encarregado da empreiteira realizava entrevistas com potenciais trabalhadores. Na visita, ficou claro que o maior atraso encontra-se nas obras civis, o que demonstra um dos grandes problemas da terceirização: a rotatividade de trabalhadores motivada pela precarização das condições de trabalho. O posto nestas obras não exige grande formação técnica, mas a exploração da mão de obra, riscos de saúde e segurança e baixas remunerações são fatores determinantes para que trabalhadores terceirizados não permaneçam muito tempo em seus empregos.

O atraso na construção da Subestação de Papanduva pode significar a reedição do caos energético do início do ano, onde a população do Planalto Norte catarinense foi afetada pelas constantes quedas de energia, resultando em várias ações contra a Celesc e em ameaças aos trabalhadores da empresa. A diretoria da Celesc não pode ficar estática neste momento. A obra é fundamental e deve ser retomada.



CELESC

MAIS UM GRAVE ACIDENTE COM EQUIPE DE LINHA VIVA TERCEIRIZADA

ACIDENTE COM TRABALHADOR TERCEIRIZADO REAFIRMA NECESSIDADE DE INTERNALIZAR OS SERVIÇOS DE LINHA VIVA NA CELESC

Mais um grave acidente entrou para a trágica estatística de acidente das terceirizadas na Celesc. Na última quarta-feira Paulo Vitor, 33 anos, casado, electricista de linha viva da empreiteira IEG – Instalações Elétricas Guarimirim, recebeu uma violenta descarga elétrica de 25 KV enquanto trabalhava na estrutura com alimentador triplo em uma movimentada avenida de Itajaí.

Ainda aguardando o resultado da análise do acidente e a recuperação do companheiro, não podemos aceitar que falemos em fatalidade ou destino, muito menos que coloquem a culpa no trabalhador. É necessário agir para evitar esses fatos, cobrando ações dos responsáveis pela área. Em recente e contraditória declaração, o Diretor de Distribuição, James Giacomazzi, afirmou ser um defensor entusiasmado da internalização dos serviços de linha viva e aproveitou para cutucar administradores regionais. A expectativa era de ações rápidas. Passadas três semanas, a única evidência é que a declaração destoa da prática. Falta ação concreta"

Enquanto o electricista Paulo Vitor permanecerá algumas semanas em recuperação num quarto do hospital, a internalização desse serviço na Celesc caminha a passos largos para a UTI.

ração destoa da prática. Falta ação concreta. Além de não encaminhar nenhuma providência em relação à internalização da linha viva, sequer contrata os profissionais necessários para fiscalizar as terceirizadas. Seria o mínimo. Levantamento feito mostra que faltam pelo menos nove técnicos industriais na regional de Itajaí. Um deles seria o fiscal dos serviços de linha viva.

Dentre as manobras realizadas para inviabilizar o uso de equipe própria de linha viva na Agência de Itajaí, destaque para uma que parece piada de mal gosto: deixar o caminhão e ferramentas ao relento, em uma oficina em Florianópolis, durante quase um ano, entre 2012 e 2013.

Até agora, nenhuma providência foi tomada. A inexistência de caminhão e ferramentas passa a ser secundário diante da falta de atitude da diretoria.

Enquanto o electricista Paulo Vitor permanecerá algumas semanas em recuperação num quarto do hospital, a internalização desse serviço na Celesc caminha a passos largos para a UTI.

CULTURA

CELESQUIANO NO PALCO É MÚSICA BOA!

Os celesquianos da Arflo já conhecem e agora outros terão a oportunidade de usufruir da performance do cantor e compositor Anderson de Oliveira, que desde criança é um apaixonado por música.

Trabalhador da SPSSL/ARFLO, ele já foi campeão de paródias sobre segurança da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) de 2009, da Agência Regional de Florianópolis-SC e ganhou naquele ano o Primeiro lugar no Show de Talentos dos Jogos da FAEC. Ainda representando a Celesc, é tetracampeão do Festival Estadual de Música do Sesi e foi o compositor e intérprete da música "Transformando o Cotidiano", ganhadora da Gincana Comemorativa da Celesc 55 Anos. Anderson vai se apresentar no Projeto TAC 7:30, da Fundação Catarinense de Cultura, no próximo dia 15 de julho (no Teatro Álvaro de Carvalho – TAC, Florianópolis, centro, a partir das 19h 30min com ingressos a R\$ 10 inteira e R\$ 5 meia-entrada). Neste show interpretará composições suas que farão parte do CD "Minha Canção" a ser lançado em breve.

Mais informações em: <http://www.andersondeoliveira.net/>



Intercel
Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Davi Coelho Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal. www.sindinorte.org.br | www.sinergia.org.br | www.sintresc.com.br | www.intersul.org.br

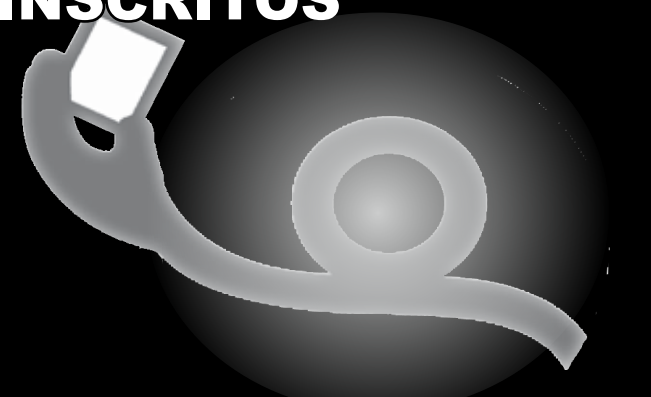
CELOS

COMISSÃO ELEITORAL DIVULGA CANDIDATOS INSCRITOS

A Comissão Eleitoral divulgou na última sexta-feira, dia 04, a nominata dos candidatos inscritos para as eleições na Fundação Celos. Para o cargo de Diretor Administrativo inscreveram-se Henri Machado Claudino, Aldo Roberto Schumacker, Israel Honorio Nunes, José Braulino Stähelin e Clênio

José Braganholo. Para a Diretoria de Seguridade inscreveram-se João Paulo de Souza, Marcondes Mendes da Silva, Irineu Theiss e Flávio da Silva. Para representar os participantes Ativos no Conselho Fiscal foram inscritas 3 chapas: Paulo Roberto Xavier de Oliveira e Marcia Elisa Sebben; Jorge

Abouhatem e Carolina Heloisa da Silva de Moares; e José Afonso Marin e Orli Osvaldo do Campo. Pelos Assistidos candidataram-se ao Conselho Fiscal Geraldo Prus e Valmor Scoz. A eleição ocorre dia 18 de setembro e nesta sexta-feira, dia 11 inicia o período de campanha.

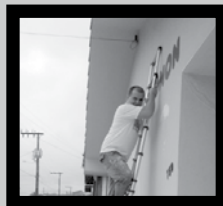


CELESC VOLUNTÁRIA

ENERGIA SOCIAL É PAPEL DE EMPRESA PÚBLICA



Responsabilidade Social. Esta sempre foi uma das bandeiras que entendemos ser papel de uma empresa verdadeiramente pública. Para isso é necessário estar intimamente ligado com a sociedade, transpondo os muros de nossa empresa e levando nossa força no exercício da cidadania. Esta é a proposta do projeto "Celesc Voluntária", Unidos em uma ação social, os trabalhadores da Celesc têm participado de reformas em creches, escolas, Lar de idosos e organizações sociais. Ao todo, 8 iniciativas já foram realizadas nas cidades de Tubarão, Florianópolis, Criciúma, Videira, Jaraguá do Sul e Lages. Mais 5 estão planejadas para acontecer em Joinville, Canoinhas, Florianópolis, Joaçaba e Mafra. O objetivo é realizar o projeto em todas as Agências Regionais, levando cidadania ao estado de Santa Catarina. Os sindicatos que compõem a Intercel e a equipe do Linha Viva, parabeniza a iniciativa da Assessoria de Responsabilidade Social e a todos os companheiros que demonstram o verdadeiro poder de uma empresa pública.



Fotos encaminhadas pela Assessoria de Responsabilidade Social da Celesc, com créditos de: Leonardo Contin da Costa, Carlos Alberto W. de Matos, Cleide Enderle, Juliana Galli Da Rolt

PARABÉNS!

